

A Bunda Da Raimunda
Pierre Simões

D Bm Em Am F
A bunda da Raimunda é uma coisa graciosa

Bb Eb A7 D
Bem certinha e fogosa, mais um tanto assim manhosa.
D/C G#7 (b5) C# F#4 F#

B G C F
Eu sonho poder um dia apertá-la um bocadinho

Dm (b5) G Cm
Nem que fosse de levinho na fila do mercadinho

F F/Eb Bbm
A bunda da Raimunda se encaixa assim certinho

Bbm/Ab Gm7 (b5) F#m D
Na cadeira de balanço quando vai lá ao parquinho

Bm Bb Gm A4 A
Faz inveja nas moçoilas, nas lolitas do internato.

D Bm Em Am F
Faz parar o movimento, fecha o trânsito, no ato!

Bb Eb A7 D
A bunda da Raimunda já inspirou compositores

D/C G#7 (b5) C# F#4 F#
Os poetas desregrados e também os escritores

B G C F
Já foi capa de revista de moda e fofoquinha

F Dm (b5) G Cm
Faz escola entre as bibas, querem uma igualzinha.

F F/Eb Bbm
A bunda da Raimunda já posou para pintores

Bbm/Ab Gm7 (b5) F#m D
Já foi tema de novela, também tese de doutores

Bm Bb Gm A4 A
Candidato a Pitanguy já pediu pra ver de perto

D m Em Am F
Como pode haver no mundo, algo assim tão belo e certo?

Bb Eb A7 D
A bunda da Raimunda é cantada até nos bares

D/C G#7 (b5) C# F#4 F#
Cobiçada como ouro, referência em jantares.

B G C F
Quando vai à academia, essa sim, impõe respeito!

F Dm (b5) G Cm
Tem gente que vai embora, de vergonha e de despeito.

F F/Eb Bbm
A bunda da Raimunda é um dom de Deus pra ela

Bbm/Ab Gm7 (b5) F#m D
Que o tempo leva embora, sem dó, sem muita querela.

Bm Bb Gm A4 A D
Vai saber fazer bom uso, se tiver sabedoria.

Uma poupança e previdência para a aposentadoria